

2015 – 3as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos

As 3as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos iniciaram formalmente suas atividades no dia 18 de agosto de 2015, com grande afluxo de pesquisadores, alunos e interessados em histórias em quadrinhos até a conferência de encerramento em 21 de agosto.



[Foto 26] – Abertura das 3as. Jornadas com a comissão organizadora formada pelos professores doutores Paulo Ramos, Waldomiro Vergueiro e Nobu Chinen.

Os números desta terceira edição das Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos atribuem ao congresso uma enorme responsabilidade: o evento se tornou o maior encontro acadêmico do gênero na América Latina.

Os dados falam por si. Foram apresentados 231 resumos. São 30 a mais do que os apresentados na edição anterior, realizada em 2013, e 50 a mais de quando o congresso surgiu, em 2011.

Isso só ajuda a confirmar, uma vez mais, a percepção inicial que norteou a criação do congresso. Percebia-se a existência de uma proliferação de pesquisas sobre quadrinhos em diferentes partes do país.

Faltava apenas um local que servisse de epicentro para todas essas discussões. Papel que as Jornadas Internacionais passaram a exercer.

Desde então, a quantidade de estudos só tem ampliado. E se diversificado em variados campos do saber. Por conta disso, a proposta, nesta edição, foi a de tentar estreitar ainda mais o diálogo teórico.



[Foto 27] – A pesquisadora e cartunista americana Trina Robbins (esq.), convidada das 4as. Jornadas, e a cartunista brasileira Laerte se encontram nos corredores do evento, observadas pelo professor Waldomiro Vergueiro.

Em vez de eixos temáticos que destacassem apenas uma área de concentração, a proposta foi a de mesclar as propostas de maneira interdisciplinar.

Assim, reduziram-se os eixos propostos. Dos 15 trabalhados na edição anterior, passa a haver seis:

1. Quadrinhos, Educação e Letramentos; 2. Quadrinhos, História e Cultura; 3. Quadrinhos, Linguagem e Gêneros Textuais/Discursivos; 4. Quadrinhos, Literatura e Arte; 5. Quadrinhos, Mercado e Sociedade; 6. Quadrinhos, Mídias e Novas Tecnologias.

Desafiadora, a articulação de diferentes campos científicos se mostra uma realidade quando se trata de ter como objeto de análise os quadrinhos – que, por si sós, demandam uma abordagem plural.

CONVIDADOS

A conferência de abertura, ministrada pelo jornalista e pesquisador britânico Paul Gravett, versou sobre as possibilidades e potencial da linguagem das histórias em quadrinhos. Durante uma hora e meia, Gravett mostrou a uma plateia atenta e interessada diversos exemplos de quadrinhos que evidenciam como a área avançou e o quanto essa forma narrativa pode ainda atingir.



[Foto 28] – O pesquisador britânico Paul Gravett fez a conferência de abertura do congresso.

Paul Gravett trabalha em Londres como jornalista freelance, curador, escritor, blogueiro com obras em quadrinhos publicadas desde 1981. Capitaneou eventos e entrevistas com quadrinistas, editou revistas como Pssst!, da revista Bande Dessinée normalmente bem vendida na França. Assumiu várias frentes de trabalho como promotor, distribuidor, coordenador de arte. Lançou poucos anos depois a revista Escape Magazine, publicada até o 19º número (1983-1989), tendo sido considerada uma das melhores revistas no quesito qualidade de artigos sobre quadrinhos, sobretudo no que diz respeito às traduções de títulos europeus.

Seu envolvimento com a arte lhe rendeu contatos com James Robinson, Dave McKean e Neil Gaiman, convite para direção de The Cartoon Art Trust como responsável pela preservação e promoção da arte dos desenhos animados britânicos, assim como curadoria de inúmeras exposições sobre quadrinhos na Inglaterra e na Europa. Consultor para programas de televisão sobre mangá ou quadrinhos Gravett também é autor de vários títulos e artigos para várias revistas especializadas sobre o assunto.

A conferência de 19 de agosto intitulada “**Quadrinhos e Narratologia**” teve participação dos professores Antonio Pietroforte e Ricardo de Lucena Lucas.

Antonio Vicente Seraphim Pietroforte, graduado em Letras, mestre e doutor em Linguística, títulos obtidos na Universidade de São Paulo, docente da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, atuando principalmente nos seguintes

temas: semiótica, análise do discurso, literatura, literatura brasileira. Realizou a pesquisa O discurso da Poesia Experimental Portuguesa (POEX) / uma abordagem semiótica em Portugal.



[Foto 29] – Professor Paulo Ramos apresentou os conferencistas da segunda mesa do congresso, os professores doutores Ricardo de Lucena Lucas e Antonio Pietroforte.

Ricardo Jorge de Lucena Lucas é professor dos cursos de Jornalismo e de Publicidade e Propaganda do Instituto de Cultura e Arte e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará (PPGC-UFC) e doutor em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCOM) na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Possui graduação em Comunicação Social - Jornalismo e mestrado em Comunicação e Cultura pela UFRJ, com experiência na área de Comunicação e Jornalismo, atuando principalmente nos seguintes temas: análise do discurso e da enunciação jornalísticos, imprensa, infografia, narratologia, ficção, cinema, quadrinhos e teoria da Comunicação. Coordenador do projeto de extensão Oficina de Quadrinhos UFC.

No dia 20 de agosto a terceira conferência do congresso foi ministrada pelo professor Ian Gordon. O tema foi “**Quadrinhos e Cinema**”. De origem australiana, Ian Gordon é atualmente professor da National University of Singapore, onde atua desde 1999 no Departamento de História, ministrando diversas disciplinas sobre Meios de Comunicação de Massa e Cultura Americana. Ele é autor de diversos livros sobre

histórias em quadrinhos, como *Comic-Strips and Consumer Culture, 1890-1945* (2002) e *Film and Comics Books* (2007).



[Foto 30] – O professor Ian Gordon em conferência sobre *Quadrinhos e Cinema* no terceiro dia do congresso.

O professor Ian Gordon também lecionou no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da ECA-USP. Intitulada “Histórias em Quadrinhos, Cinema e Televisão: das Tiras em Jornal às Grandes Produções Cinematográficas e Seriados Televisivos”, a disciplina foi oferecida de forma concentrada, de 14 a 20 de agosto de 2015, das 9 às 12h. Oferecida em inglês, a disciplina teve 13 alunos regularmente matriculados e vários ouvintes.

A cartunista e pesquisadora Trina Robbins encerrou, em 21 de agosto de 2015, as 3as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Falando para um auditório repleto e interessado, ela dissertou sobre as primeiras mulheres norte-americanas a desenhar histórias em quadrinhos, salientando as dificuldades que estas encontraram para se firmar em um mercado quase que totalmente dominado por homens. A mediação foi da professora doutora Sonia Luyten.



[Foto 31] – A cartunista Trina Robbins na conferência de encerramento.

Trina Robbins falou também de sua experiência como escritora e desenhista de histórias em quadrinhos, exortando as artistas brasileiras a persistir em sua produção, não se deixando abater pelas dificuldades. Destacou também a qualidade do trabalho de nossas quadrinistas, que teve a oportunidade de encontrar durante palestra que ministrou na Gibiteca Henfil, em São Paulo, no dia 19 de agosto de 2015.

Muito aplaudida ao final de sua palestra, que contou com farta apresentação de slides, a artista conquistou a todos com sua simpatia e disponibilidade.



[Foto 32] – *Auditório lotado na conferência de encerramento de Trina Robbins.*

Trina Robbins, escritora americana de quadrinhos e livros há mais de 30 anos, causou muita polêmica ao publicar seus quadrinhos em razão da temática apresentada nos idos dos anos 70 nos Estados Unidos, o feminismo. Seu traço é considerado pertencente ao movimento underground.

Obras autorais como *Girl Fight* (1971), ou coletiva com outras 9 mulheres, *All Girl Thrills* (1972) fizeram sucesso vendendo grande quantidade de cópias. Com *Wimmen's Comix*, outra publicação que circulou até 1992, trazia, com bom humor, a personagem e história intitulada como *Sandy Comes Out* apresentando-se como uma das primeiras histórias em quadrinhos a ter o lesbianismo como temática.

Seus trabalhos revelaram, no princípio uma forma de contestação, a condição imposta à mulher nos idos de 70.

KIT DO CONGRESSISTA

Todos os congressistas participantes das 3as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos receberam em seu kit três livros acadêmicos da área dos quadrinhos. São eles:

SANTOS NETO, Elydio e SILVA, Marta Regina Paulo da. **Histórias em Quadrinhos e Práticas Educativas: O Trabalho com Universos Ficcionalis e Fanzines**. São Paulo: Criativo, 2013.

SOUZA, Alex de. **Moacy Cirne: o gênio criativo dos quadrinhos**. Nova Iguaçu, RJ: Marsupial Editora, 2015.

VERGUEIRO, Valdomiro e SANTOS, Roberto Elísio (org.). **A linguagem dos quadrinhos: Estudos de Estética, Linguística e Semiótica**. São Paulo: Criativo, 2015. – Livro em homenagem ao professor e pesquisador Antonio Luiz Cagnin, falecido em 2013.

LANÇAMENTOS DE LIVROS

22 livros foram lançados nas 3as. Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos, um recorde de lançamento em um único evento de quadrinhos já realizado no país. Diversos autores estiveram presentes em sessões especiais autografando suas obras aos congressistas presentes.

BRAGA JR., Amaro; REBLIN, Iuri (org.). **Religiosidades nas Histórias em Quadrinhos**. Ed. ASPAS.

BRAGA JR., Amaro; SILVA, Valéria Fernandes da. **Representações do feminino nas Histórias em Quadrinhos**. EdUFAL.

CAGNIN, Antonio Luiz. **Os Quadrinhos – Linguagem e Semiótica: Um estudo abrangente da Arte Sequencial**. Ed. Criativo.

CHINEN, Nobu. **Linguagem Mangá: Conceitos Básicos**. Ed. Criativo.

CHINEN, Nobu. **Primaggio Mantovi: O mestre de estilo versátil**. Ed. Marsupial.

DACOSTA, Osvaldo. **O Berro da Ovelha Negra: Inovações do Humor Gráfico na imprensa alternativa brasileira (1976-1977)**. Ed. Criativo.

DANTON, Gian. **Como escrever Quadrinhos**. Ed. Criativo.

FRANCO, Edgar; BARROS, Danielle. **Processos Criativos de Quadrinhos Poético-Filosóficos: A revista Artlectos e Pós-humanos**. Ed. Criativo.

GROENSTEEN, Thierry. **O Sistema dos Quadrinhos**. Ed. Marsupial.

LUNA, Pedro de. **Marcati – Tinta, suor e suco gástrico**. Ed. Marsupial.

MODENESI, Thiago; BRAGA JR., Amaro X. **Quadrinhos & Educação volume 1: Relatos de Experiências e Análises de Publicações**. Ed. Criativo.

MOURA, Matheus. **A Semântica Poética do Hipocampo**. Ed. Criativo.

PAIXÃO JÚNIOR, Márcio. **Comiczzzt! Rock e Quadrinhos: Possibilidades de interfaces.** Ed. Criativo.

PESSOA, Alberto Ricardo. **A Linguagem dos Quadrinhos: Definições, Elementos e Gêneros.** Ed. Marca de Fantasia.

REBLIN, Iuri. **O Alienígena e o Menino.** Paco Editorial.

SAIDENBERG, Lucila Simões. **Ivan Saidenberg – O homem que rabiscava.** Ed. Marsupial.

SANTOS NETO, Elydio e SILVA, Marta Regina Paulo da. **Histórias em Quadrinhos e Práticas Educativas: Os gibis estão na escola, e agora?.** Ed. Criativo.

SANTOS, Roberto Elísio. **Uma revista muito louca: Análise do humor da MAD Magazine.** Ed. Criativo.

SILVA, Alba. **Deus e o Diabo no humor das mulheres: Contos, casos e crônicas com humor escrito por mulheres.** EdUFBA.

SMEE, Guilherme. **Tanta coisa me interessa, mas nada tanto assim.** Ed. Marca de Fantasia.

SOUZA, Alex de. **Moacy Cirne: o gênio criativo dos quadrinhos.** Ed. Marsupial.

VERGUEIRO, Valdomiro e SANTOS, Roberto Elísio (org.). **A linguagem dos quadrinhos: Estudos de Estética, Linguística e Semiótica.** Ed. Criativo.